

UM JUIZ INGLÊS !

R u b e m   B r a g a

A Federação Mineira de Esportes pediu aos cariocas , de empréstimo , um juiz inglês , para apitar um jogo entre o Atlético e o Siderúrgica .

Não foi possível : os juizes ingleses são poucos , e ~~est~~ estão muito ocupados . Dizem que , terminado o contrato , precisam voltar à Inglaterra , onde têm seus empregos . Os clubes se alarmam : não podemos ficar sem os juizes ingleses . Eles são eficientes , precisos , enérgicos , imparciais e calmos ; sabem impor respeito dentro de um campo de futebol , o que raríssimos juizes brasileiros têm conseguido desde que se chuta bola neste país .

Newton Freitas tem um amigo , um homem de negócios , que já viveu no Brasil e na Argentina e conhece bem a politica dos dois países . Esse homem disse que em Buenos Aires , como no Rio , a corrupção é a mesma .

Acontece com frequência que um ministro de Estado , ou o presidente de uma casa legislativa seja interessado em companhias que têm negócios com o governo . Uns são industriais , outros banqueiros , outros simplesmente advogados de grandes empresas de serviço público . E muitos não separam as suas funções : agem , no go~~v~~vêrno , em função dos seus interesses particulares . Não adianta - continua êle - que o presidente da República seja um homem honesto , nem que haja muitos outros homens honestos e integros no Executivo , no Legislativo , no Judiciário . As bandalheiras são contínuas . E na politica reinam a má fé , a hipocrisia , a traição ...

Qual o remédio ? Parlamentarismo ? Reforço da autoridade do Judiciário ? Ditadura militar ? O amigo de Newton abana a cabeça :

- "Não . O que vocês deviam fazer não é isso . Organizem o regime como quiserem . Peçam depois ao embaixador em Londres que

procure o rei . E' preciso um pistolão do rei . Com êsse pistolão contrate um juiz inglês . Escolha um bem velho , bem feio , com aquela fantasia horrível , aquela cabeleira postiça , aqueles óculos tremendos - um juiz inglês desses que aparecem em fita americana . Quando êle chegar , digam-lhe : "a lei é esta" . Entreguem-lhe um exemplar da Constituição , e pronto . Qualquer encrenca que houver - roubou , não roubou , pode não pode - levem ao juiz inglês . Sua decisão , seja qual fôr , terá sempre um valor absoluto . Paguem a êsse homem 10 mil contos por mês . Será baratissimo ... " .

Essa idéia do amigo Newton Freitas foi anterior à vinda dos juizes ingleses de futebol . Um deles é tão severo que já recebeu o apelido de "o rei do penalty" . Esses homens estão fazendo o impossível . Acho , porém , que devemos esperar um pouco , antes de mandar vir o juiz inglês para a nossa vida pública . Vamos fazer mais um ano de "test" com êsses do futebol . Vamos ver se êle , com o tempo , com o clima , com o ambiente , não acabam aderindo à "moleza" nacional ...